



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF
INSTITUTO DE HISTÓRIA - IHT

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO DE HISTÓRIA
2025-2027

Niterói
2025



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)
INSTITUTO DE HISTÓRIA (IHT)**

DIREÇÃO DO INSTITUTO DE HISTÓRIA

Diretor: Marcelo Bittencourt Ivair Pinto
Vice-diretora: Elisa Campos Borges

COORDENAÇÕES

Coordenação de Graduação em História - Bacharelado

Coordenadora: Janaína Martins Cordeiro
Vice-coordenador: Renato Soares Coutinho

Coordenação de Graduação em História - Licenciatura

Coordenador: Leonardo Marques
Vice-coordenadora: Karoline Carula

Coordenação de Pós-Graduação em História (Scricto Sensu)

Coordenadora: Maria Verónica Secreto de Ferreras
Vice-coordenador: Ronald Jose Raminelli

Coordenação de Pós-Graduação em Ensino de História (PEH).

Coordenadora: Patrícia Teixeira de Sá
Vice-coordenador: Rodrigo de Almeida Ferreira

CHEFIAS DEPARTAMENTAIS

Departamento de História

Chefe: Marcelo da Rocha Wanderley
Subchefe: Larissa Moreira Viana

**COMISSÃO DESIGNADA PARA ELABORAR O PLANO DE
DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE:**

Carolina Coelho Fortes

Matrícula SIAPE nº. 2445433

Jéssika Figueredo Alves

Matrícula SIAPE nº. 3316488

Leonardo Marques

Matrícula SIAPE nº. 1152954

Luana Orlaine Moraes Garcia

Matrícula SIAPE nº. 2423516

Marcelo Bittencourt Ivair Pinto

Matrícula SIAPE nº. 1450048

Marcelo da Rocha Wanderley

Matrícula SIAPE nº. 1193771

Maria Verónica Secreto de Ferreras

Matrícula SIAPE nº. 1348358

Determinação de Serviço nº 14, de 26 de outubro de 2023.

<https://boletimdeservico.uff.br/wp-content/uploads/sites/620/2023/10/205-23.pdf#page=14>

O Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) consiste em um documento no qual se definem a missão e a visão das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade Federal Fluminense, desenvolvendo no nível tático e operacional os objetivos estratégicos e o alcance das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de acordo com as especificidades de cada Unidade.

Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2025-2027, disponibilizando para esta Unidade um instrumento de gestão contínuo, estabelecendo uma visão de longo prazo sobre como nossa unidade quer atuar e ser reconhecida a longo prazo.

Niterói, __ de _____ de 2025

Marcelo Bittencourt Ivair Pinto
Diretor do Instituto de História

Elisa de Campos Borges
Vice-diretora do Instituto de História

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. HISTÓRICO DA UNIDADE

2.1 - Histórico de implantação e desenvolvimento da Unidade

3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 - Graduação em História

3.2 - Programa de Pós-Graduação em História (PPGH-UFF)

3.3 - Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (PEH).

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE

5. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

10. PLANEJAMENTO TÁTICO E OPERACIONAL

10.1 - Missão

10.2 - Visão

10.3 - Valores Institucionais

11. DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

11.1 - Matriz SWOT – Forças e Fraquezas

12. IDENTIFICAÇÃO, OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DOS PROBLEMAS

13. PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

14. GESTÃO DO PLANO: EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

15. GESTÃO DE RISCOS

16. OBSERVAÇÕES FINAIS

17. BIBLIOGRAFIA

LISTA DE SIGLAS

GGH – Coordenação do Curso de Graduação em História.

GHT – Departamento de História.

IHT – Instituto de História.

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade.

PEH - Programa de Pós-Graduação em Ensino de História.

PPGH – Programa de Pós-Graduação em História.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cursos e matrículas em 2024.2.

Tabela 2: Avaliação dos cursos no ENADE.

Tabela 3: Número de Bolsistas do Mestrado em 2024.

Tabela 4: Número de Bolsistas do Doutorado em 2024.

Tabela 5: Número de matrículas no PPGH em 2023.

Tabela 6: Número de matrículas no PPGH em 2024.

Tabela 7: Número de matrículas no PEH em 2023.

Tabela 8: Número de matrículas no PEH em 2024.

Tabela 9: Classificação do Corpo Docente.

Tabela 10: Corpo docente por regime de trabalho.

Tabela 11: Quadro de pessoal da Unidade.

Tabela 12: Distribuição por nível de cargo.

Tabela 13: Formação do Corpo Técnico-administrativo.

Tabela 14: Tempo de serviço na UFF.

Tabela 15: Carga horária do Corpo Técnico-administrativo.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Classificação do Corpo Docente.

Gráfico 2: Regime de Trabalho Docente.

Gráfico 3: Servidores por cargo

Gráfico 4: Distribuição por nível de cargo.

Gráfico 5: Titulação dos servidores do IHT.

Gráfico 6: Tempo de Serviço na UFF.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Matriz F.O.F.A.

Quadro 2: Perspectiva Relação Universidade – Sociedade.

Quadro 3: Perspectiva Responsabilidade Social.

Quadro 4: Perspectiva Infraestrutura e Tecnologias de Apoio.

Quadro 5: Indicadores, fórmulas e fontes.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: 5º andar do bloco O.

Figura 2: 4º andar do bloco O.

Figura 3: 2º andar do bloco O.

Figura 4: 2º andar do bloco N.

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) das unidades acadêmicas/administrativas, através do planejamento tático e operacional, traduz os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI) vigente, concebido pela alta administração, em objetivos e metas claras e factíveis para todos os integrantes desta unidade.

Este documento apresenta um conjunto de metas e ações estabelecidas com o consenso de um grupo de trabalho representativo de todas as classes envolvidas, apontando um planejamento para alcance dos objetivos elencados.

HISTÓRICO DA UNIDADE

HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

O Instituto de História foi criado em 2016, mas sua história está fortemente enraizada na trajetória da nossa Universidade – a partir da incorporação de escolas e faculdades isoladas entre 1960 e 1965 – e no vínculo com o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (ICHF), do qual fizemos parte até recentemente. A criação do Instituto de História permitiu ampliar nossa autonomia acadêmica e administrativa e estabelecer um novo vínculo com a UFF. Ao mesmo tempo, intensificou o peso institucional da área de História na Universidade e fortaleceu sua presença entre os cursos de História no Rio de Janeiro.

A área de História da Universidade Federal Fluminense é um conceito criado em 1996 para referir-se ao modelo de gestão colegiada adotada por três instâncias, a saber: o Departamento de História da UFF (GHT); a Graduação em História (GGH), composta pelos cursos de Licenciatura e Bacharelado; o Programa de Pós-Graduação em História (PPGH-UFF), formado pelos cursos de mestrado e doutorado acadêmicos *stricto-sensu*, com área de concentração em História Social; e pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (PEH), também *stricto-sensu*. Desde 1996, as repartições acima referidas atuam de forma orgânica e coordenada, através de comissões mistas responsáveis pela gestão de demandas de ordem administrativa, financeira e acadêmica. Neste último caso, pode-se citar, à guisa de exemplo, a proposição de convênios interinstitucionais e a produção/edição da Revista Tempo.

CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO¹

O Instituto de História da UFF tem como aspecto primordial a integração entre graduação e pós-graduação em História, em suas várias modalidades. No nível da graduação, os currículos dos cursos de licenciatura e bacharelado apresentam ofertas de disciplinas semelhantes, visando integrar ensino e pesquisa histórica. O fato de quase a totalidade dos docentes de graduação, em atividade, atuarem também como membros da pós-graduação, garante a contiguidade entre produção e transmissão de conhecimento, o que se reflete nas salas de aula e fora dessas. Pesquisas se renovam no contato entre graduandas, graduandos, pós-graduandas e pós-graduandos, sejam ou não bolsistas, com atividades, seminários e debates que reforçam a importância deste diálogo. Por alguns anos, doutorandas e doutorandos com bolsas de estudos costumavam ofertar cursos de verão para a graduação, o que recentemente foi substituído por uma disciplina coletiva. No âmbito da graduação, nossos projetos de monitoria estimulam a construção de diversas atividades de diálogo entre pesquisa, ensino e extensão, muitas vezes conectados com os nossos laboratórios de pesquisa. Reforçam-se assim, cotidianamente, os vínculos entre os níveis referidos.

O IHT-UFF projeta-se para a comunidade acadêmica e para a sociedade por meio de várias frentes: a revista Tempo, altamente qualificada em registros de avaliação, e outros periódicos acadêmicos de laboratórios específicos; os projetos de extensão que abrangem o entorno da UFF, sua cidade e região fluminense; a interação consciente com a educação básica e fundamental em História, presente na atuação de vários professores/pesquisadores, como no Programa de Iniciação à Docência – PIBID e e mestrado profissional. Por fim, em relação aos tópicos acima descritos, as novas ferramentas tecnológicas disponíveis na internet, para exames documentais ou configuração de realidades históricas em meio virtual potencializam as atividades de ensino e pesquisa. Destaca-se a atenção crescente de professoras e professores, alunas e alunos de graduação e pós-graduação, dada à divulgação da pesquisa histórica, mediante a circulação de textos, bases de dados, vídeos, entrevistas, podcasts,

¹ Introdução feita pelo GT acadêmico: grupo de trabalho coordenado pelo professor Rodrigo Nunes Bentes Monteiro.

jogos, softwares, blogues e sites, na web e na imprensa, ampliando o alcance da divulgação do conhecimento científico.

GRADUAÇÃO

O curso de História foi criado em 1947, no âmbito da então Faculdade Fluminense de Filosofia, e credenciado pelo Ministério da Educação em 1951 através do Decreto 29.362. Em 18 de dezembro de 1960, ele foi incorporado à recém criada Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ), que reuniu as Escolas Federais de Medicina (1926), Farmácia e Odontologia (1912), Direito (1912), e Medicina Veterinária (1936); as estaduais de Engenharia (1952), Serviço Social (1945) e Enfermagem (1944); e as particulares de Ciências Econômicas (1942) e Filosofia (1947). Em 1965, pela lei 4.831, a UFERJ passou a denominar-se Universidade Federal Fluminense (UFF).

Ao longo destas décadas, o curso adotou várias configurações curriculares resultantes dos desafios que marcaram a inserção social e acadêmica do historiador no mundo desde o pós-Segunda Guerra. Na década de 1980, em sintonia com as transformações políticas decorrentes do processo de redemocratização, os cursos de história do país protagonizaram uma revisão das propostas pedagógicas vigentes, com vistas à superação dos fundamentos políticos e epistemológicos do então currículo mínimo do Conselho Federal de Educação. Na UFF, em 1992, foi elaborado um novo projeto político pedagógico que reorganizou a estrutura curricular do curso, enfatizando a formação do historiador em sua dupla função de pesquisador-educador.

A unidade conta com 1395 alunos ativos em 2024, matriculados nos cursos de bacharelado e Licenciatura em História, na modalidade presencial. Na tabela 1 é possível ver a relação existente entre o número de matrículas, os cursos e os turnos para o segundo semestre de 2024.

Tabela 1: Cursos e matrículas em 2024.2

Curso	Modalidade	Turno	Matrícula
História Bacharelado	Presencial	Matutino	12
História Bacharelado	Presencial	Noturno	13

História Licenciatura	Presencial	Matutino	46
História Licenciatura	Presencial	Noturno	50
Total			121

Fonte: Instituto de História - IHT/UFF

Os últimos resultados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudante (ENADE) são referentes aos anos 2021 e 2017 e estão apresentados na Tabela 2 para melhor análise e avaliação do aluno egresso e da busca pela excelência nas atividades de ensino.

Tabela 2: Avaliação dos cursos no ENADE

Curso	Avaliação ENADE 2021	Avaliação ENADE 2017
História Bacharelado	4	4
História Licenciatura	4	4

Fonte: Instituto de História - IHT/UFF

Os conceitos e os relatórios relativos ao ENADE estão publicados no Sistema de transparência da UFF e no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA (PPGH-UFF)

O Programa de Pós-Graduação em História da UFF (PPGH-UFF), stricto-sensu, foi criado em 1971, com o curso de Mestrado. O curso de Doutorado entrou em vigor em 1985. Foi o primeiro programa de História reconhecido como de excelência no país, obtendo a nota 7 na avaliação da Capes em 1998, mantendo-a até 2007, recuperando-a em 2010 e mantendo-a até o presente. O PPGH-UFF conta com 72 professores credenciados, sendo 56 permanentes e 16 colaboradores.

Atualmente tem em torno de 400 alunos matriculados nos cursos de Mestrado e Doutorado: 176 ativos no mestrado e 224 no doutorado, sendo 87 bolsistas Capes (53 de doutorado e 34 de mestrado), 21 do CNPq (12 de

mestrado e 9 de doutorado), 4 bolsistas da Faperj (2 de mestrado e 2 de doutorado).

Tabela 3: Número de Bolsistas do Mestrado em 2024.

Bolsistas do PPGH-UFF		
Curso	Modalidade da Bolsa	Quantidade
Mestrado em História	Capes	34
	CNPq	12
	Faperj	2
Total		48

Fonte: Instituto de História - IHT/UFF

Tabela 4: Número de Bolsistas do Doutorado em 2024.

Bolsistas do PPGH-UFF		
Curso	Modalidade da Bolsa	Quantidade
Doutorado em História	Capes	53
	CNPq	9
	Faperj	2
Total		64

Fonte: Instituto de História - IHT/UFF

O número de defesas de teses de doutorado e dissertações de mestrado defendidas no primeiro semestre de 2024 foi de 64 defesas.

Tendo como foco a pesquisa, os cursos de pós-graduação stricto-sensu compreendem cursos de mestrado e doutorado abertos de acordo com os programas aprovados pela CAPES. Esta unidade conta com 2 cursos, conforme apresentados nas Tabelas abaixo, com as informações sobre a oferta de vagas e a quantidade de alunos matriculados referentes à 2023 e 2024.

Tabela 5: Número de matrículas no PPGH em 2023.

Matrículas no PPGH em 2023			
Curso	Modalidade	Oferta	Matrículas
História	Mestrado	93	43
História	Doutorado	79	29
Total		172	72

Fonte: Instituto de História - IHT/UFF

Tabela 6: Número de matrículas no PPGH em 2024.

Matrículas no PPGH em 2024			
Curso	Modalidade	Oferta	Matrículas
História	Mestrado	94	63
História	Doutorado	75	34
Total		169	97

Fonte: Instituto de História - IHT/UFF

O fórum máximo de deliberação do PPGH-UFF são as reuniões do seu Colegiado, nas quais se discutem temas como o processo anual de seleção, o credenciamento e o descredenciamento de Professores, os contatos com a Capes, os convênios interinstitucionais com outros programas de Mestrado e Doutorado no país e no exterior, dentre vários outros assuntos. Cabe ao PPGH-UFF organizar, anualmente, a volumosa produção acadêmica de seus docentes e alunos para apresentá-la a Capes, inserindo-se assim na avaliação dos programas de pós-graduação do país. O PPGH-UFF, com área de concentração em História Social, divide-se em três linhas de pesquisa: Cultura e Sociedade; Economia e Sociedade e Poder e Sociedade. Cabe-lhe ainda organizar a seleção anual de candidatos para os cursos de mestrado e doutorado, divulgada por meio de edital público.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA (PEH)

O Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (PEH), em nível de Mestrado e Doutorado, organizado de acordo com o Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense (Resolução No 394/21 do Conselho de Ensino e Pesquisa), tem como objetivos a formação e o aprimoramento em alto nível de pessoal qualificado, comprometido com o avanço do conhecimento, visando ao exercício de atividades profissionais, técnicas e científicas e ao magistério.

I. O mestrado profissional é direcionado à reflexão sobre a experiência prática, visando à elaboração de novas técnicas, processos e a aplicação de

conhecimentos, tecnologias e resultados científicos na solução de problemas em seu ambiente de atuação profissional.

II. O curso de doutorado, com sua primeira turma em 2025.1, visa formar profissionais em alto nível, capazes de produzir conhecimento inovador para a resolução de problemas e desafios da escola básica; conhecimentos que atendam aos desafios da construção de uma educação efetiva, que prepare os estudantes para participar e lutar por esferas públicas democráticas e inclusivas, com espírito crítico e pensamento científico e de problematizar o presente e o passado, para construir horizontes de expectativas renovados.

O Programa é oferecido em rede nacional, é um curso presencial que conta com a participação de 39 Instituições de Ensino Superior, incluindo instituições públicas do Rio de Janeiro (UERJ, UFRRJ, UNIRIO, PUC-Rio e UFRJ) e coordenado por uma comissão nacional localizada na Universidade Federal do Rio de Janeiro. O Programa tem alcance nacional e objetiva, a médio prazo, ser um instrumento de formação continuada dos professores da Educação Básica brasileira, que atuam na disciplina escolar História. O programa organiza-se com a participação das Instituições Associadas, e seu público é composto por professores da Educação Básica na disciplina escolar de História.

Em 2024 foram contabilizadas 8 (oito) defesas de mestrado e, nas tabelas abaixo, é possível ver a oferta de vagas e matrículas realizadas nos anos de 2023 e 2024.

Tabela 7: Número de matrículas no PEH em 2023.

Matrículas no PEH em 2024			
Curso	Modalidade	Oferta	Matrículas
História	Mestrado	14	14
Total		14	14

Fonte: Instituto de História - IHT/UFF

Tabela 8: Número de matrículas no PEH em 2024.

Matrículas no PEH em 2024			
Curso	Modalidade	Oferta	Matrículas
História	Mestrado	15	15
Total		15	15

Fonte: Instituto de História - IHT/UFF

PERFIL DO CORPO DOCENTE DO INSTITUTO DE HISTÓRIA

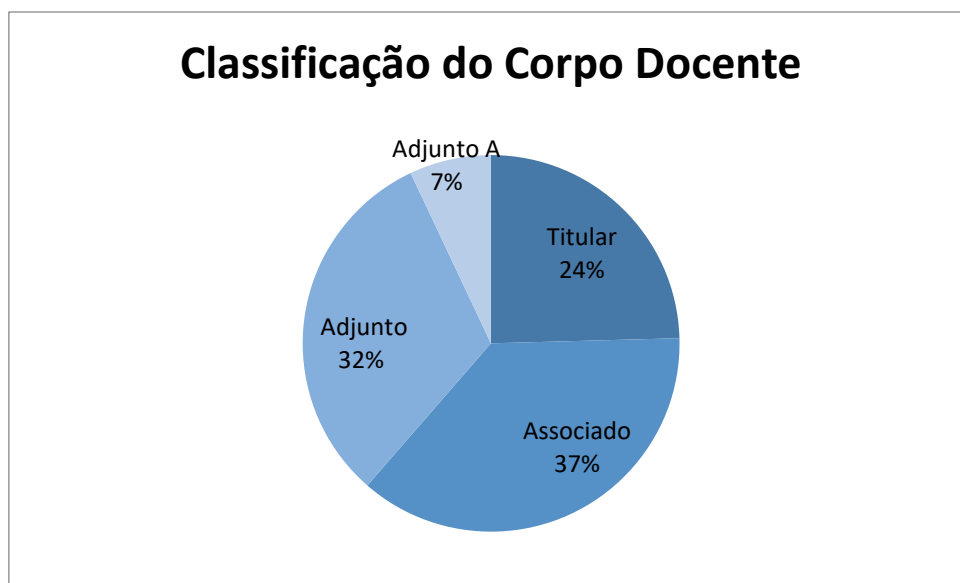
As atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto por 57 professores e professoras que fazem parte do Departamento de História – GHT, atualmente classificados conforme demonstrado na tabela 9.

Tabela 9: Classificação do Corpo Docente

Departamento	Titular	Associado	Adjunto	Adjunto A	Total
GHT	14	21	18	4	57

Fonte: Instituto de História - IHT/UFF

Gráfico 1: Classificação do Corpo Docente



Fonte: Instituto de História - IHT/UFF

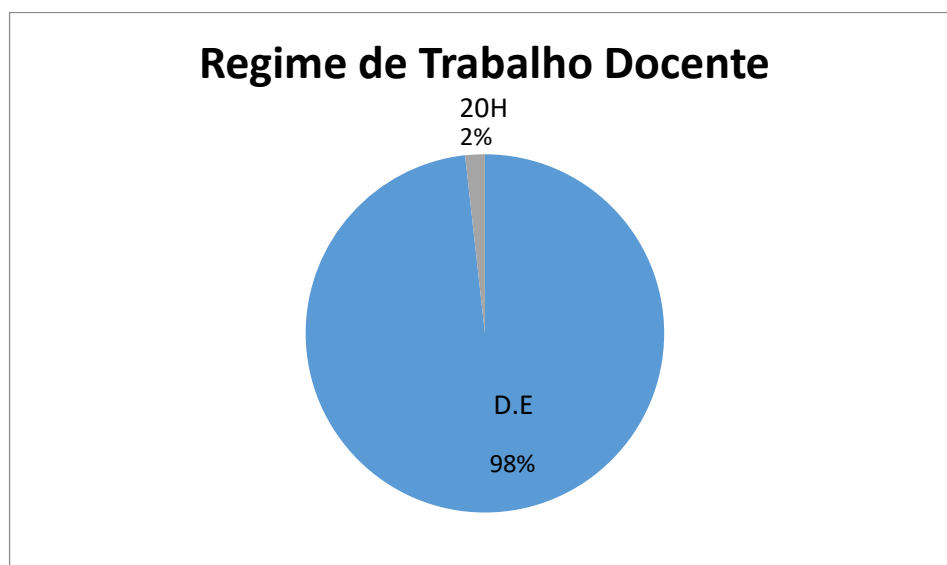
Verifica-se que quase 98% do quantitativo de docentes possui o regime de dedicação exclusiva (DE), conforme indicado nas representações abaixo.

Tabela 10: Corpo docente por regime de trabalho

Departamento	D.E.	40H	20H	Total
GHT	56	-	1	57

Fonte: Instituto de História IHT/UFF

Gráfico 2: Regime de Trabalho Docente



Fonte: Instituto de História IHT/UFF

O Índice de Qualificação do Corpo Docente por unidade (IQCD), com base no ano de 2024, apresenta o valor de 5, considerando o cálculo apresentado abaixo:

$$IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$$

Onde:

IQCD = índice de qualificação do corpo Docente;

D = número de doutores;

M = número de mestres;

E = número de especialistas;

G = número de graduados;

Todos os docentes do Instituto de História tem doutorado, portanto:

$$IQCD = 5(57)/57$$

$$IQCD\ IHT = 5$$

PERFIL DO CORPO TÉCNICO

A unidade abriga em seu corpo técnico-administrativo 11 servidores em seu quadro permanente, distribuídos de acordo com as necessidades administrativas e técnicas.

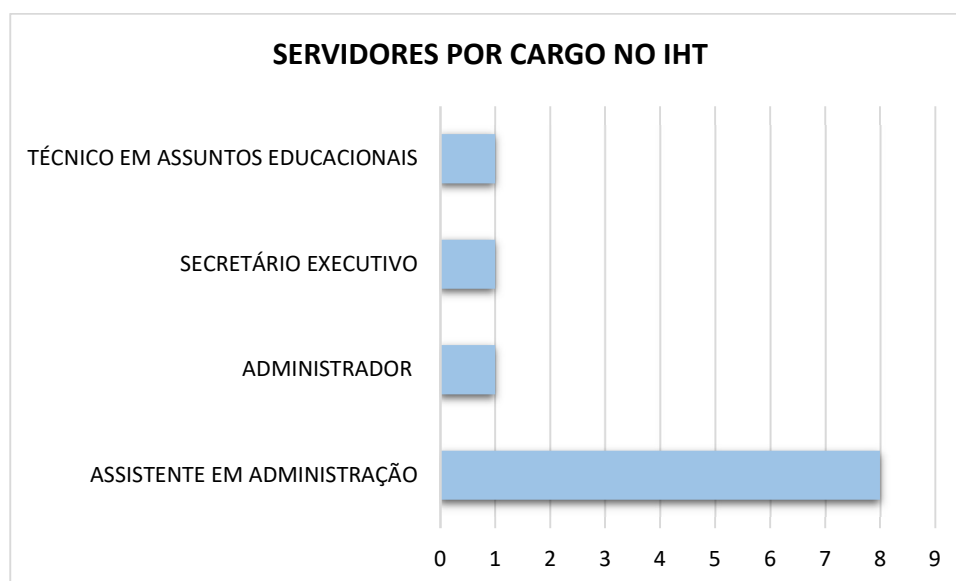
As tabelas a seguir demonstram uma ampla visão da composição de força de trabalho e sua representatividade dentro da unidade.

Tabela 11: Quadro de pessoal da Unidade

QUADRO DE PESSOAL POR CARGO NO IHT		
CARGO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Assistente em Administração	8	73%
Administrador	1	9%
Secretário Executivo	1	9%
Técnico em Assuntos Educacionais	1	9%
TOTAL	11	100%

Fonte: Instituto de História IHT/UFF

Gráfico 3: Servidores por cargo



Fonte: Instituto de História IHT/UFF

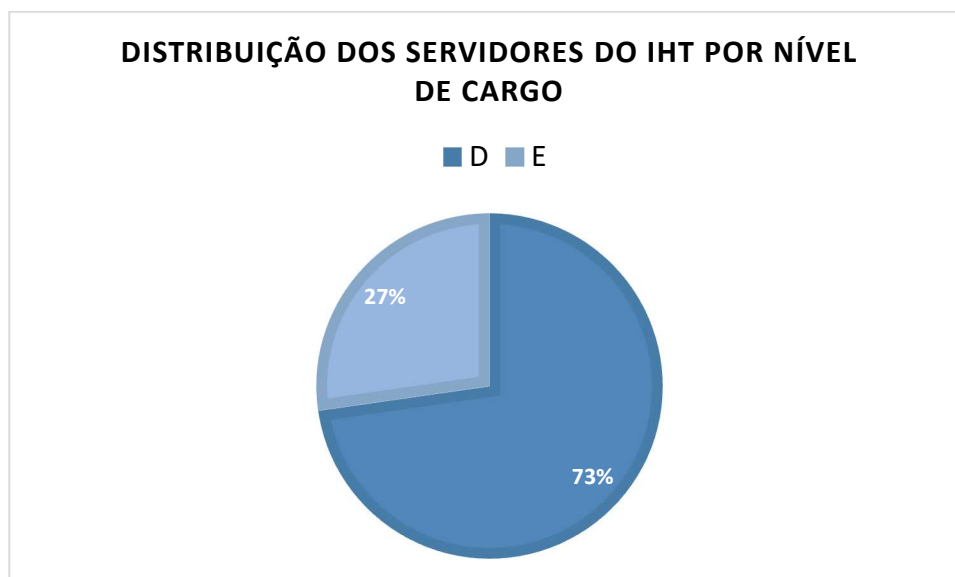
A distribuição por nível de cargo é apresentada na Tabela 12:

Tabela 12: Distribuição por nível de cargo

DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES DO IHT POR NÍVEL DE CARGO		
NÍVEL	QUANTIDADE	PERCENTUAL
D	8	73%
E	3	27%
TOTAL	11	100%

Fonte: Instituto de História IHT/UFF

Gráfico 4: Distribuição por nível de cargo



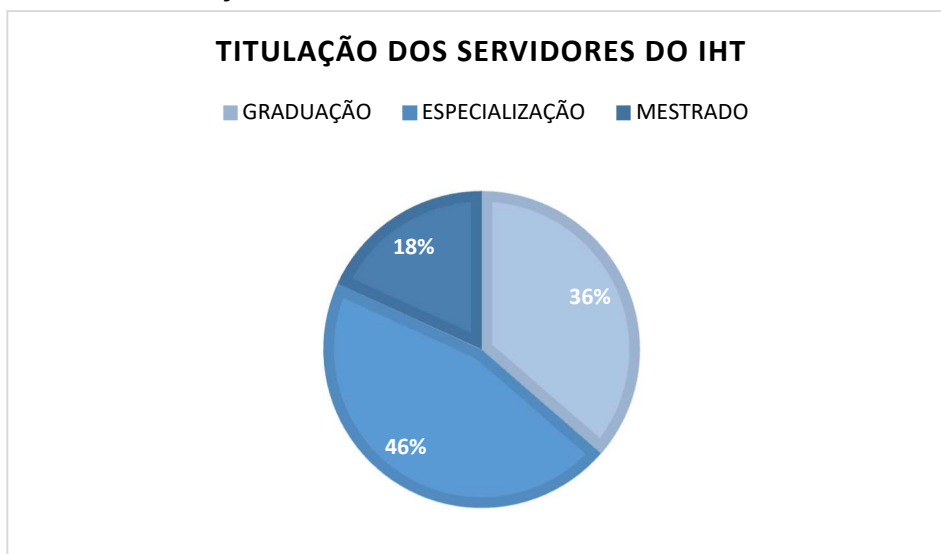
Fonte: Instituto de História IHT/UFF

Tabela 13: Formação do Corpo Técnico-administrativo

FORMAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CARGO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Graduação	4	36%
Especialização	5	45%
Mestrado	2	18%
TOTAL	11	100%

Fonte: Instituto de História IHT/UFF

Gráfico 5: Titulação dos servidores do IHT



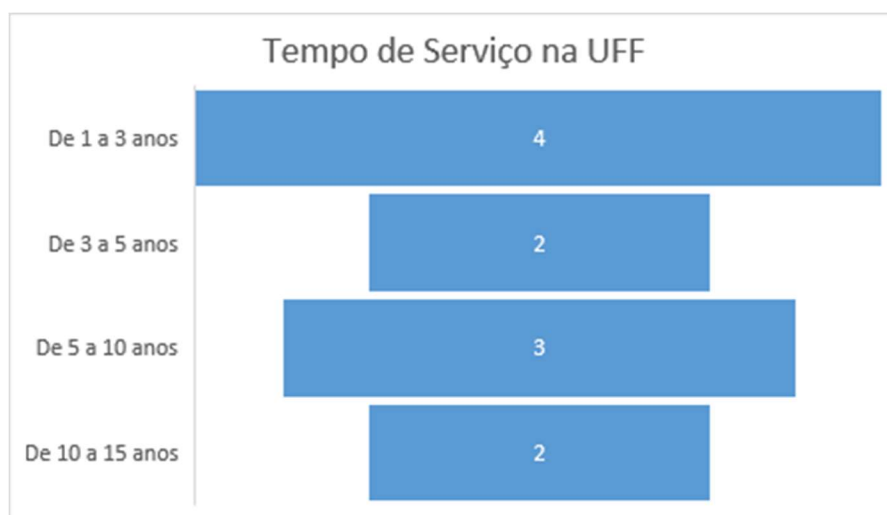
Fonte: Instituto de História IHT/UFF

Tabela 14: Tempo de serviço na UFF do Corpo Técnico-administrativo

TEMPO DE SERVIÇO NA UFF		
TEMPO DE SERVIÇO NA UFF	QUANTIDADE	PERCENTUAL
De 1 a 3 anos	4	36%
De 3 a 5 anos	2	18%
De 5 a 10 anos	3	27%
De 10 a 15 anos	2	18%
TOTAL	11	100%

Fonte: Instituto de História IHT/UFF

Gráfico 6: Tempo de Serviço na UFF



Fonte: Instituto de História IHT/UFF

Tabela 15: Carga horária do Corpo Técnico-administrativo

Carga Horária	Total	%
40H	11	100%

Fonte: Instituto de História IHT/UFF

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa e estrutural da unidade acadêmica/administrativa está inserida no [Regimento Interno](#) do Instituto de História, publicado no Boletim de Serviço do dia 21 de outubro de 2024, ANO LVIII – N.º 132, seção III, P.032.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A unidade acadêmica/administrativa está localizada no campus Gragoatá, Rua Prof. Marcos Valdemar de Freitas Reis, s/n, São Domingos, Niterói – RJ, CEP: 24210-201 distribuída em 3 blocos (N, O, P), divididos de forma equânime entre os 7 (sete) departamentos (Psicologia, Ciências Sociais, História, Filosofia, Antropologia, Sociologia e Ciência Política) a partir de 2014, respeitando as especificidades de cada um.

A medida padrão utilizada para a divisão do espaço é a “janela”. Considerando todas as instalações pertencentes a essa unidade, podemos ilustrar os ambientes físicos conforme representações abaixo.

Figura 1: 5º andar do bloco O

Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	
Sala 501 – Secretaria IHT					Sala 505 – Secretaria Pós-Graduação								Escaninho		Sala 519 – Sala de reunião				Auditório PPGH					
Entrada		Sala 503 - Direção			Sala 507 – Coordenação de Graduação			Sala 509 - ProfHist		Sala 511 - GHT			Servidor		Sala 521 – LAB Proprietas		Sala 523 – Sala de reunião							
Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	

Figura 2: 4º andar do bloco O

Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela
Sala 450 – LAB Companhia das Indias				Sala 444 – LAB. NIEP				Sala 440 – PetHistória				Sala 432 – LAB. Commun		Sala 424 - LAB. OTP				Sala 420 – LAB. Cidade e Poder		Sala 416 - LAB. NEPHES		Sala 412 - LAB. Scriptoriun	
				Sala 446 – LAB. CEIA		Sala 442 – LAB. Polis			Sala 434 – LAB. Nereida			Sala 430 - LAB. Escritas				Sala 422 - LAB. LEHS		Sala 414 – LAB. NEAF				Entrada	
Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela

Figura 3: 2º andar do bloco O

Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela
Sala 201 – LAB LABHOI					Almo xarifa do	Sala 205 - Leges e BR			Sala 207 - Laboratório de Informática			Auditório											
Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela

Figura 4: 2º andar do bloco N

Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela
																Sala 216 - NEC							
Sala 210						Sala 212				Sala Betriz Nascimento		Sala 214 - Mini Auditório				Sala 216 A - NUPECH + 2 LAB							
Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela	Janela

PLANEJAMENTO TÁTICO E OPERACIONAL

O Planejamento Tático da unidade foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no PDI UFF 2025-2027, agrupados de acordo com as perspectivas de desenvolvimento, alinhadas ao Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI, objetivos estratégicos, metas de desempenho e sugestões de ações estratégicas.

Alinhado ao PDI UFF vigente, definiu-se a missão, visão e valores institucionais do Instituto de História.

MISSÃO

Promover, em consonância com a missão da UFF, a produção e difusão do conhecimento em suas mais diversas manifestações, em particular as relacionadas à História, formando historiadores capacitados a atuar como pesquisadores, professores e divulgadores de História em diferentes áreas, com o objetivo de contribuir para a formação da cidadania e construção de valores e competências dirigidas ao desenvolvimento econômico e social.

VISÃO

Ser referência em termos de formação, pesquisa e extensão na área de História, ampliando o reconhecimento dos cursos de graduação e pós-graduação, nos âmbitos nacional e internacional, criando mecanismos de estímulo à produção e a inserção na sociedade.

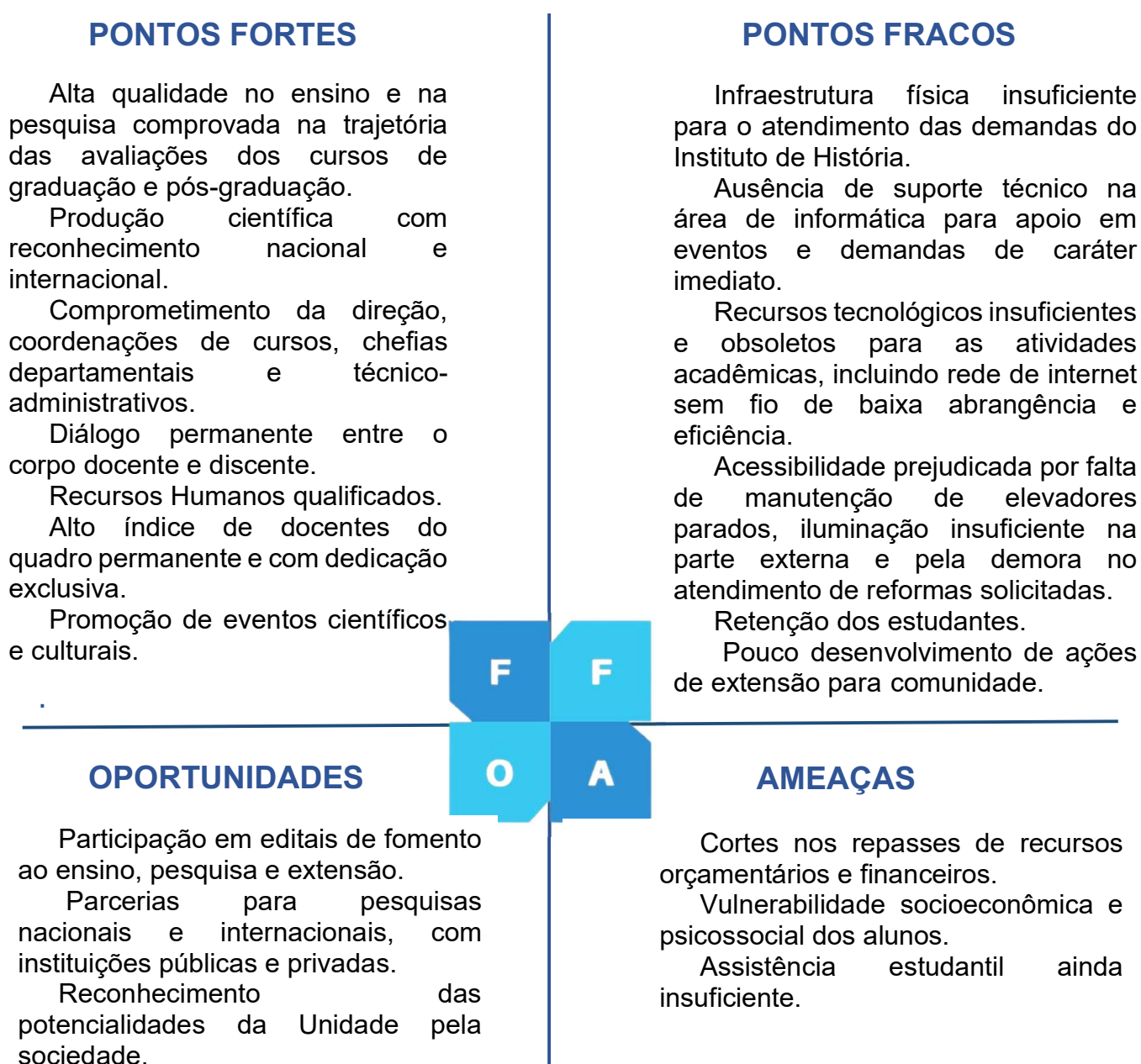
VALORES INSTITUCIONAIS

Ética, Integridade e Transparência; Equidade e Inclusão; Excelência Institucional; Responsabilidade social; Compromisso com o rigor científico; Valorização dos recursos humanos da instituição.

DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

Para conhecer as principais características bem como servir de instrumento de análise facilitador desse levantamento, utiliza-se a matriz F.O.F.A. (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças). O objetivo é gerar um diagnóstico situacional da instituição, conforme o quadro 1.

Quadro 1: Matriz F.O.F.A



Fonte: Instituto de História

IDENTIFICAÇÃO, OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DO PROBLEMA

Nesta etapa, após a identificação das fraquezas e ameaças, o grupo de trabalho do PDU elaborou quadros de observação e análise dos problemas, separando por perspectiva do PDI.

Quadro 2: Perspectiva Relação Universidade – Sociedade

Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT	Objetivo Estratégico PDI	Ações Estratégicas Sugeridas PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Pouco desenvolvimento de ações de extensão para comunidade.	Ampliar o número de ações de extensão visando maior articulação, diálogo e capilaridade com as realidades locais e regionais.	Buscar e estimular parcerias com os órgãos do setor público em seus três níveis: municipal, estadual e federal (Ministérios, órgãos estatais, centros de pesquisa etc.).	Número reduzido de projetos de extensão em relação a outras atividades acadêmicas.	Pouca participação de estudantes e professores em ações voltadas para a comunidade.	Pouco recurso financeiro e parcerias para apoiar as ações; Prioridade nas atividades internas

Fonte: Instituto de História IHT/UFF

Quadro 3: Perspectiva Responsabilidade Social

Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT	Objetivo Estratégico PDI	Ações Estratégicas Sugeridas PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Necessidade de melhorias na Acessibilidade	Promover acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática	Mapear as lacunas nos processos, fluxos e serviços referentes à acessibilidade;	Acessibilidade prejudicada por falta de manutenção de elevadores parados, iluminação insuficiente na parte externa e pela demora no atendimento de reformas solicitadas.	Dificuldades relatadas, de forma recorrente, pela comunidade acadêmica em relação à acessibilidade.	Desde a construção dos prédios N, O e P, o conjunto dos 3 elevadores de cada bloco nunca funcionou plenamente. Piso tátil com ausência de manutenção, necessitando de ampliação e manutenção. Irregularidade dos paralelepípedos. Iluminação do Campus do Gragoatá insuficiente, prejudicando a locomoção e a segurança.
Vulnerabilidade socioeconômica e psicossocial dos alunos.	Apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica em seu percurso educacional. Integração às Redes de Universidades	Mapear as ações promotoras de saúde desenvolvidas na UFF; Implementar rodas de conversa sobre promoção da saúde; Fortalecer espaços de promoção da saúde. Aumentar a oferta de bolsas	Impacto da vulnerabilidade socioeconômica e psicossocial no desempenho dos estudantes	Fatores socioeconômicos e psicossociais afetam a permanência e bom desempenho dos estudantes. A demanda por atenção a esses fatores aumentou após	Insuficiência de programas de apoio ao estudante; Falta de integração entre a educação e os serviços e assistência social; baixa renda familiar; desconhecimento ou falta de acesso aos serviços disponíveis

	Promotoras de Saúde - UPS (a)	e auxílios estudantis		a pandemia, conforme relatos de professores e dos próprios alunos.	
--	-------------------------------	-----------------------	--	--	--

Fonte: Instituto de História IHT/UFF

Quadro 4: Perspectiva Infraestrutura e Tecnologias de Apoio

Fraqueza ou Ameaça da Matriz SWOT	Objetivo Estratégico PDI	Ações Estratégicas Sugeridas PDI	Identificação do Problema na Unidade	Observação do Problema (tempo, local, tipo)	Análise das Causas
Infraestrutura física insuficiente para o atendimento das demandas do Instituto de História.	Promover infraestrutura física adequada para as atividades acadêmicas e administrativas	Identificar os espaços disponíveis para uso das Unidades; Identificar o potencial construtivo, conforme demanda da Comunidade Universitária;	Espaço insuficiente para uso de professores, discentes e técnico-administrativos, dificultando as atividades acadêmicas e administrativas.	Em 2016 a área da História se tornou um Instituto devido ao grande número de docentes e alunos, porém não recebeu espaço apropriado à emancipação.	O Instituto de História não possui espaço suficiente para docentes e discentes exercerem plenamente suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente suas atividades estão divididas em 3 (três) blocos (N, O e P – Gragoatá) compartilhados com outros 3 (três) institutos. O ideal seria a construção de um prédio para o IHT.
Recursos tecnológicos insuficientes e obsoletos, além da ausência de técnico de Informática para dar suporte.	Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de rede	Criar um plano de Mudança para migração da infraestrutura WiFi e expansão necessária com novos pontos; Executar o plano de mudança de migração e expansão; Adquirir equipamentos e licenças de software para mudança da estrutura lógica do Datacenter;	Recursos tecnológicos insuficientes e obsoletos para as atividades acadêmicas, incluindo rede de internet sem fio de baixa abrangência e eficiência. Ausência de Técnico de informática para dar suporte.	Dificuldades relatadas pela comunidade acadêmica relacionados à conectividade e equipamentos (datashow e computador) dos seguintes ambientes: Salas de aula, Laboratório de pesquisa, salas administrativas, laboratórios de informática de amplo acesso.	Desgaste e contingenciamento de recursos para manutenção e modernização. Ausência de um técnico de informática para atender as demandas do Instituto de História e recursos financeiros insuficientes para contratar serviço especializado. Falta de atualização nos equipamentos de hardware e software.

Fonte: Instituto de História IHT/UFF

PLANO DE AÇÃO, INDICADORES E METAS

A elaboração do Plano de ação em consonância com as perspectivas do PDI visa traduzir as diretrizes e prioridades institucionais em iniciativas concretas, distribuídas ao longo do período de vigência do PDU. Cada ação proposta está acompanhada de indicadores de desempenho e metas específicas, que permitirão o monitoramento contínuo dos resultados, a avaliação da efetividade das iniciativas e a realização de eventuais ajustes no percurso. O alinhamento entre ações, indicadores e metas reforça o compromisso com a gestão participativa, a melhoria contínua e o fortalecimento do Instituto. No quadro 5 elencamos os indicadores que serão utilizados e foram mencionados ao longo do texto, para um mapeamento claro e objetivo das ações. E na figura 5 consta o plano de ação indicadores e metas, com base na Matriz F.O.F.A. e diagnóstico da Unidade.

Quadro 5: Indicadores, fórmulas e fontes.

Indicador	Fórmula	Fonte
Taxa de Sucesso Do curso de História	$TSG = (\text{número total de diplomados} / \text{número total de ingressantes}) / 100$	Coordenação do Curso de História
Índice de qualificação do corpo docente da Unidade (IQCD)	$IQCD = ((5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados})) / (\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados})$	Secretaria da Direção do Instituto de História

Fonte: Instituto de História – IHT/UFF

Figura 5: Plano de ação, indicadores e metas

PDI - UFF			PDU-IHT									
EIXO DO PDI	ITEM	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2023-2027	OBJETIVO DA UNIDADE (Tático/ações previstas no PDI)*	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	VALOR DE REFERÊNCIA (como está hoje)	2025	2026	2027	AÇÕES TÁTICAS/OPERACIONAIS	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÃO
2. Relação Universidade – Sociedade	2 a) Relação Universidade – Setor Empresarial, Setor Público, Sociedade Civil Organizada e Sociedade em Geral	2.4 Fortalecer a relação entre a UFF e a sociedade em geral	Desenvolvimento de ações de extensão para comunidade.	Nº de projetos (ou ações) de extensão desenvolvidos	Projetos ou ações de extensão desenvolvidos por ano	7	7	8	8	Realizar um levantamento das demandas da comunidade local; firmar parcerias; investir em divulgação	GHT	
3. Responsabilidade Social	3 b) Acessibilidade	3.3 Promover acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática	Manutenção dos elevadores	Nº de elevadores em funcionamento	Elevadores em funcionamento por bloco (N, O e P)	1	1	2	2	Manutenção de elevadores parados para termos sempre mais de um em funcionamento.	IHT	Cabe ao Instituto de História fazer os encaminhamentos necessários para atingir o objetivo, considerando que depende de outras instâncias da UFF.
4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 b) Infraestrutura Física, Manutenção, Segurança e Meio Ambiente	4.5 Promover infraestrutura física adequada para as atividades acadêmicas e administrativas	Promover infraestrutura física adequada para as atividades acadêmicas e administrativas, modernizando os ambientes para diminuir o número de solicitações de reparo (Somnte salas dos Núcleos e Laboratórios de Pesquisa e salas administrativas).	Média de Solicitações de Manutenção por Espaço (espaços sobre a responsabilidade do IHT: 34)	MSME = (nº total de solicitações de manutenção por ano / número total de espaços físicos)	102 (solicitações) / 34 (espaços) = 3	2,5	2	2	Obras/reformas para melhorar a segurança e o bem estar de toda comunidade acadêmica. Espaços sobre a responsabilidade do IHT: 34	IHT	Cabe ao Instituto de História fazer os encaminhamentos necessários para atingir o objetivo, considerando que depende de outras instâncias da UFF.
4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 b) Infraestrutura Física, Manutenção, Segurança e Meio Ambiente	4.5 Promover infraestrutura física adequada para as atividades acadêmicas e administrativas	Ampliar o espaço físico do IHT para o melhor funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas	m2	Área	732m2	756m2	780m2	804m2	Solitar espaço físico para o Instituto de História, possibilitando o crescimento e bom desempenho das atividades acadêmicas e administrativas.	IHT	Cabe ao Instituto de História fazer os encaminhamentos necessários para atingir o objetivo, considerando que depende de outras instâncias da UFF.
4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 d) Infraestrutura de Tecnologia de Informações	4.14 Expandir e modernizar a conectividade e disponibilidade dos serviços de rede	Ampliar a rede de dados com apoio técnico da STI, refazendo a infraestrutura de rede do Instituto de História	Número de pontos de rede por sala.	[Número de Pontos de Red e por Sala = Total de Pontos de Rede] / Total de salas]	1,5	2	2,5	3	Solicitar a ampliação da infraestrutura de rede para que cada sala tenha mais pontos de internet	IHT	Cabe ao Instituto de História fazer os encaminhamentos necessários para atingir o objetivo, considerando que depende de outras instâncias da UFF.

Fonte: Instituto de História – IHT/UFF

GESTÃO DO PLANO: EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

Após a implementação do plano de execução, documentado na Planilha PDU, que serve como ferramenta de monitoramento para o grupo de trabalho do Instituto de História, foram estabelecidas reuniões semestrais de avaliação. O objetivo dessas reuniões é apresentar os resultados alcançados, analisar os dados obtidos e tomar as medidas necessárias para ajustar os Planos de Ação, visando alcançar ou redirecionar as metas definidas

GESTÃO DE RISCOS

A análise dos riscos do Instituto de História está inserida na Planilha PDU do Instituto de História e tem a função de orientar a tomada de decisão e contribuir com o aumento das possibilidades de alcançar os resultados almejados. Todas as atividades organizacionais envolvem risco. Um risco é medido pela combinação de probabilidade da ocorrência de uma ameaça (ou oportunidade) e a magnitude de seu impacto.

A gestão de riscos alinha-se continuamente com os objetivos organizacionais e está focada nas incertezas que podem impactar nos resultados. Essas iniciativas permitem que as áreas busquem eficiência, observando lacunas e criando planos e ações para suprir carências e, conseqüentemente, entregar melhores serviços a seu público.

OBSERVAÇÕES FINAIS

A Comissão de elaboração do PDU entende que existem muitas ações que podem ser executadas para o desenvolvimento do Instituto de História. Contudo, foi necessária uma priorização das ações para esta primeira versão do documento.

BIBLIOGRAFIA

UFF – Universidade Federal Fluminense. Guia para elaboração do PDU: Plano de Desenvolvimento da Unidade/Escola de Governança em Gestão Pública (Organizador). Niterói: PROPPI, 2020.

UFF – Universidade Federal Fluminense. Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI/UFF 2023-2027. Niterói, 2023

UFF – Universidade Federal Fluminense. INSTRUÇÃO NORMATIVA GAR/RET/UFF Nº 101, DE 07 DE JUNHO DE 2024.

